

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE TEORIAS DA MOTIVAÇÃO

Juliana Martins (julianabarbosamartins20@gmail.com)

Paulo Afonso Marques Sanches (paulo.sanches050@academico.ufgd.edu.br)

Bruno Santos Simões (brunosimoes@ufgd.edu.br)

A abordagem sobre motivação vem ganhando cada vez mais espaço nas pesquisas acadêmicas de diferentes áreas. Discussão essa que perpassa áreas como a Educação Física (Souza et al., 2022), Biologia (Moraes et al., 2019), à percepção de professores sobre o que é motivação (Custódio et al., 2022), entre outros. Mesmo com esse interesse diverso pelo tema, Murphy e Alexander (2000) afirmam que os indivíduos “raramente pensam no que querem dizer quando usam o termo motivação” (p. 33), o que demonstra a importância de investigar os diferentes conceitos e usos da motivação. A abordagem sobre a motivação foi tema de estudo de Murphy e Alexander (2000), os autores afirmam que a literatura traz um conjunto muito extenso de definições e conceitos sobre a motivação. Com isso, nos questionamos: o que é motivação? Motivação consiste em um conjunto de reações biológicas, sociais e cognitivas que selecionam, intensificam, mantêm e direcionam o comportamento humano (FULMER; FRIJTERS, 2009). Mas o que a literatura diz sobre isso? Com isso, este trabalho buscou, por meio de uma revisão de literatura dos últimos dez anos em periódicos da base de dados da Scielo em Língua Portuguesa, investigar quais os principais conceitos envolvidos nas pesquisas sobre motivação. Os resultados mostram que existem correlações fortes de motivação extrínseca, motivação intrínseca, teoria da atribuição cognitiva, teoria social cognitiva com as emoções positivas e consequentemente com a autoeficácia gerada por esses fatores citados acima. Nos resultados, a motivação se mostrou a chave para melhor desempenho de qualquer indivíduo, seja relacionado aos esportes, seja relacionado aos estudos, quando a motivação estava presente seja pela família, seja por uma metodologia de valorização da individualidade do aluno, seja até mesmo pelo corpo docente, a motivação sempre gera ânimos para que os indivíduos apresentem melhoras em seu próprio desempenho, derrubando de fato barreiras com o ensino tradicional coletivo das instituições escolares.

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Com os artigos que analisamos, em que utilizamos filtros, tivemos que analisar cada artigo individualmente de fato com leitura de resumos e até introduções para verificar se enquadra em nossas pesquisas. Apesar de muitos artigos no Scielo citarem motivação nos filtros, nem sempre se enquadrava como uma pesquisa de fato de motivação como enfoque, além disso, o leque de motivação foi ampliado com motivação intrínseca e extrínseca, e abriu debate em muitos dos artigos sobre o que de fato seria motivação. Sendo um assunto relativamente novo, a motivação ainda não recebeu a devida atenção quanto aos pesquisadores da área de educação. Com isso, conclui-se que, com base na literatura investigada, não há um conceito claro e definitivo sobre o que é a motivação. Tão pouco um horizonte teórico mais alinhado, a polissemia do termo contribuiu para diversas abordagens.